



VIVÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE MEDICINA NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM AMÉRICA

Laura Nyland Jost (apresentadora)¹
Manuela Christianetti²
Graciela Soares Fonseca³

Resumo: O curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, tem enfoque na Atenção Primária, buscando valorizá-la, contrariando o modelo biomédico. Corroborando com isso, os componentes de Saúde Coletiva I-VI proporcionam ao aluno conhecimentos práticos, a partir de vivências semestrais, as quais têm duração de uma semana. A vivência em Saúde Coletiva IV permite a relação do futuro profissional médico com o território e suas peculiaridades. Dessa forma, proporciona-se conhecimento amplo sobre as condições de saúde dos indivíduos. Como objetivo da inserção, cita-se a relação entre a realidade, vista nas práticas, e os conteúdos teóricos, como a territorialização, a produção do cuidado, a clínica ampliada, a assistência farmacêutica, a educação permanente em saúde, dentre outros. O trabalho objetiva relatar a experiência da vivência em Saúde Coletiva IV, desenvolvida no primeiro semestre de 2019. As cinco estudantes que integraram o grupo, com a tutoria de uma docente, participaram e desenvolveram uma série de atividades no Centro de Saúde da Família (CSF) Jardim América, em Chapecó, e/ou em seu território de abrangência. Em reunião de equipe do CSF, houve uma ação de Educação Permanente acerca das condutas com pacientes que vivem com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Ademais, realizou-se uma visita domiciliar a uma família complexa e, devido a este fato, construiu-se um genograma baseando-se nos pressupostos da clínica ampliada. Com o objetivo de abordar a Assistência Farmacêutica, confeccionou-se uma caixa para os medicamentos de um dos membros da família, que indica o turno em que os mesmos devem ser administrados. Fez-se também atividade com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), a fim de sensibilizá-las sobre a importância do uso correto de medicamentos. Por fim, as acadêmicas fizeram a territorialização (tema vinculado ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade), construindo os mapas inteligentes de duas microáreas. Nestes há: descrições das casas, das características locais e das principais morbidades. Desse modo, todos os aprendizados adquiridos e ações realizadas revelam a importância das atividades de vivência na construção profissional do

¹ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: lauranjost@hotmail.com.

² Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: manuelachristianetti@gmail.com.

³ Doutora em Ciências Odontológicas, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: graciela.fonseca@uffs.edu.br.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



acadêmico de medicina.

Palavras-chave: Vivência. Saúde Coletiva. Medicina.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster